



30 de Dezembro de 2021

ENVIOS AMLF

Boletim do Fórum de Direito Militar Africano, Edição 3



Nesta questão:

- Boas-vindas do Presidente
- Entrevista com o Tenente-coronel Desire Hakorimana
- Próximo AMLF



Boas-vindas do Presidente

Bem-vindo à terceira edição do AMLF SENDS. Desejando a todos um bom ano novo. É uma honra apresentar um ilustre colega e primeiro Presidente da AMLF, o Tenente-coronel Desire Hakorimana das Forças de Defesa Nacional do Burundi.

Entrevista com o Tenente-coronel Desire Hakorimana

Nesta edição, a Sra. Sandra Franzblau, Escritório de Assessoria Jurídica do USAFRICOM, realiza uma entrevista com o Tenente Coronel Desire Hakorimana, Promotor Geral Militar, Forças de Defesa Nacional do Burundi e o primeiro Presidente da

1. Olá Tenente-coronel Desire Hakorimana. Você poderia, por favor, descrever sua posição atual com as Forças de Defesa Nacional do Burundi (BNDF)?

Sim, obrigado pela pergunta, Sandi. Sou o Procurador-Geral Militar das Forças de Defesa Nacional do Burundi (BNDF). Lido com casos penais envolvendo oficiais superiores, desde o posto de Major até o posto de Coronel.

2. Há quantos anos você está no exército?

Entre no exército em Janeiro de 1998, ou seja, neste próximo Janeiro de 2022, terei 24 anos de serviço militar.

3. Você sempre trabalhou na área jurídica ou também foi soldado?

Antes de ingressar na área jurídica, fui Comandante no nível de Comandante de Pelotão. Depois disso, ingressei na Academia seguindo estudos na área de Direito. Em Setembro de 2005, após concluir o curso de advogado, tornei-me Promotor Militar Júnior (substituto do Promotor Militar).

4. Entendo que você atuou como palestrante em várias instituições. Quais áreas você ensina e para quais instituições?

Obrigado, depois de obter meu mestrado em direitos humanos e resolução pacífica de conflitos, e após obter meu diploma em investigação de cena de crime, fui convidado a ministrar cursos relacionados ao Direito em geral, Direito Internacional e Direito dos Direitos Humanos em particular, em instituições acadêmicas e centros de investigação como a Universidade de Ngozi, a Academia Militar do Burundi (ISCAM) e o Centro de Investigação e Desenvolvimento do Burundi (CEREPE). Também sou formador em escolas militares especializadas como a Escola Superior de Comando e Estado-Maior (ESEM), Escola de Inteligência Militar.

Além disso, estou entre a equipe de formadores permanentes de Direito Internacional Humanitário e Direito dos Direitos Humanos no BNDF, especialmente para cursos de pré-implantação e pós-desdobramento.

5. Você implantou acredito duas vezes no suporte da AMISOM? A primeira vez foi como assessor jurídico do BNDF em implantação na Somália. A segunda vez como o Reitor Sênior Marshall, correto? Você poderia descrever quais foram suas principais responsabilidades para cada uma dessas implantações?

Obrigado, eu fiz deploy duas vezes. Minha principal responsabilidade era dar assessoria jurídica ao Comandante do Contingente. Em particular, referi-me aos regulamentos da AMISOM para aconselhar o Comandante do Contingente na resolução de questões relacionadas com indenizações, processos penais e processos disciplinares. Para a nomeação do Reitor Marshall, meu principal dever foi investigar casos criminais e disciplinares.

Eu também estava na equipe na proteção da sede da AMISOM e segurança VIP.

6. O que você achou particularmente interessante ou desafiador?

A entrevista com o Tenente-coronel Hakorimana continuou

O que eu particularmente achei interessante é trabalhar em um contexto multidisciplinar. Você aprende muito, você interage com outros que não são militares, e às vezes esse contexto pode te desafiar porque o entendimento nem sempre é o mesmo.

7. Se você pudesse orientar um jovem consultor jurídico militar que se prepara para apoiar uma operação de paz, o que você diria?

Meu conselho será convidar todas as pessoas que se preparam para implantar a ler muito para entender a cultura do povo do país anfitrião.

8. Você foi o primeiro presidente do Fórum de Direito Militar Africano (AMLF), juntamente com os co-presidentes BG Dan Kuwali das Forças de Defesa do Malawi e o tenente-coronel Marguerite Meffand-Loew, ex-presidente do Tribunal Militar de Yaoundé, Camarões. O que você espera que outros profissionais jurídicos militares possam aprender com a AMLF?

Sim, fui o primeiro Presidente da AMLF e a tarefa não foi fácil. O primeiro desafio foi a comunicação. Não foi fácil juntar-se a todos os advogados militares do continente. Como a organização era jovem, não foi fácil estabelecer o marco legal da AMLF como a carta, determinar o nosso lema, o objetivo da AMLF e os objetivos.

O que espero que os profissionais jurídicos militares possam aprender com a AMLF é que é uma boa oportunidade para compartilhar conhecimento e melhores práticas com outros profissionais jurídicos militares. A AMLF está atualmente ativa e está tentando identificar áreas mais importantes e um quadro de reflexão orientado para a resolução de novos problemas, incluindo terrorismo, crime transnacional, cibercrime, etc.

9. Existe alguma área em sua prática profissional que você considera particularmente desafiadora?

Obrigado, sim. Combinar carreiras militares e jurídicas nem sempre é fácil. A carreira militar exige conhecimento de táticas para atingir objetivos operacionais. A carreira jurídica requer orientação sobre como reduzir o uso da força na aplicação do Direito Internacional Humanitário (DIH) e do Direito Internacional dos Direitos Humanos (DIDH). O advogado está envolvido nesse dilema de equilibrar a aplicação da lei com as táticas operacionais. A sua assessoria como advogado contribuirá para o sucesso, ou não, da missão.

10. Se você pudesse dar conselhos ao seu eu mais jovem sobre o trabalho nas forças armadas, o que você diria?

Meu conselho para os mais jovens é que a lei dirige todos os outros campos. Isso é o mesmo na condução de operações. Se a lei, especialmente o DIH e o DIDH, não for bem seguida, isso pode prejudicar o sucesso da operação. O consultor jurídico mais jovem deve ser formado em direito e militar, para que possa comunicar como a lei é aplicada a tudo.

Obrigado pelo seu tempo Tenente-coronel Hakorimana.

Obrigado por me entrevistar, Sandi.



Próximos Eventos AMLF:

O Comitê Executivo e o Conselho Consultivo da AMLF trabalharam ao longo de 2021 para planejar a próxima Assembleia Geral da AMLF, atualmente agendada para 2022. Além disso, a AMLF está iniciando uma série de palestrantes virtuais, AMLF Streams, em 2022 para oferecer uma oportunidade para qualquer Jurídico Militar Africano interessado Profissional para fazer login em seu computador e ouvir e discutir um tópico jurídico de interesse escolhido.